

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** CAMPANHA EMERGENCIAL DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO  
**Relatoria:** FABÍOLA SANTOS LINO  
Ana Dulce Amorim Santos Soares  
**Autores:** Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho  
Anna Karolina Lages de Araújo  
Olívia Dias de Araújo  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Resumo: O sarampo é uma doença infecciosa aguda, transmissível, extremamente contagiosa e comum na infância, podendo evoluir com complicações eventualmente fatais. A transmissão da doença ocorre através de secreções expelidas ao falar, tossir e espirrar. A suscetibilidade ao vírus do sarampo é geral, porém, mais comum na infância. Atualmente a medida de prevenção mais eficaz tem sido a vacinação através da tríplice viral, que imuniza também contra a rubéola e caxumba, e faz parte da rotina do Programa Nacional de Imunização (PNI). No início do ano de 2014, o Ministério da Saúde (MS) informou que o Brasil apresentou um surto de 194 casos confirmados de sarampo. Com base nisso, foi estabelecida nacionalmente uma Campanha Emergencial de Vacinação contra o Sarampo, segundo orientação do MS. Neste contexto, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante a campanha, em uma atividade de vacinação extramuros. Trata-se de um relato da experiência mediado por uma atividade prática desenvolvida pela disciplina Saúde da Criança, do curso de Enfermagem da UFPI. A atividade foi realizada sob supervisão de uma docente da disciplina e de duas enfermeiras atuantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), de um bairro periférico da cidade de Teresina/PI, onde os acadêmicos realizaram a administração da vacina tríplice viral em crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos, conforme preconizado pela campanha descrita. A vacina foi administrada nesse público independente do número de doses anteriores, respeitando-se as contra-indicações específicas como as crianças com imunodeficiência congênita ou adquirida, câncer ou que estivessem em tratamento utilizando corticosteroides em esquemas imunodepressores. A atividade proporcionou uma aproximação dos alunos à dinâmica extramuros das campanhas de vacinação, favorecendo assimilação prática dos conteúdos teóricos, trabalhados em sala de aula, além da sensibilização dos acadêmicos para a importância da notificação dos casos suspeitos de sarampo. A atividade proporcionou a troca de experiência entre as profissionais da UBS que vivenciam a realidade do serviço na comunidade, viabilizando a aprendizagem colaborativa por meio da participação dos acadêmicos.